



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 315-316, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

MARCO CONCEITUAL PARA ESTUDAR A RELAÇÃO ENTRE MATERIAIS CURRICULARES E PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros/MG - Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Ana Lúcia Manrique

Coorientadora: Célia Maria Carolino Pires

Curso e/ou Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática

Ano/semestre da defesa: 2017/1

Linha de Pesquisa: A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - Brasil

RESUMO

Trata-se de pesquisa que tem por objetivo construir um marco conceitual que possa orientar a análise da relação professor-materiais curriculares de Matemática. Desenvolveu-se uma investigação na perspectiva da pesquisa teórica direcionada pela questão: Que marco conceitual pode orientar o estudo referente à relação entre materiais curriculares e professores de Matemática? A tese é organizada em formato *multipaper*, composta de um capítulo de introdução, três artigos e um capítulo com considerações finais. O referencial teórico reporta-se à discussão sobre a relação entre materiais curriculares e professores na área de Educação Matemática; às pesquisas científicas sobre materiais curriculares de Matemática; e às teorizações sobre os conceitos de *affordance* e agência, referentes, respectivamente, à noção de autoridade e de possibilidades para ação. Como resultados, destaca-se a não

neutralidade na relação professores-materiais curriculares por esses dois agentes do desenvolvimento curricular, evidenciando-se conhecimentos, crenças e valores sobre o percurso formativo dos estudantes, da Matemática e do seu ensino; acentuam-se os conceitos de *affordance* e de agência como marco que orienta o estudo e a compreensão dos diferentes usos de materiais curriculares, bem como o deslocamento da agência, ora nos materiais (com suas *affordances* e restrições), ora nos professores (com seus conhecimentos, crenças e valores); e salienta-se ainda o investimento em mudanças de paradigmas nas pesquisas sobre materiais curriculares de Matemática: de questões descritivas quanto a características dos materiais para as que investiguem correlação e causalidade entre diferentes fenômenos relacionados a esses recursos curriculares. A relação professor-materiais curriculares requer discussões e pesquisas que tomem diferentes materiais curriculares, a práxis docente e a relação professor-currículo como objetos de investigação para a produção de conhecimentos. A observação de *affordance* e de agência, como marco conceitual discutido, evidencia diferentes conceitos relacionados à interação entre professores e materiais curriculares; conceitos esses que demandam propostas de investigação para a compreensão dos fatores que influenciam a interação e potencializam o desenvolvimento curricular: conhecimentos, crenças e valores; fidelidade curricular; insubordinação curricular; contexto institucional; planejamento conjunto; professores como produtores de currículo; e descolonização do currículo.

Palavras-chave: Currículos de Matemática. Materiais curriculares. Relação professor-materiais curriculares. *Affordance*. Agência.

Correspondência:

Gilberto Januario. Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gilberto.januario@unimontes.br

Recebido em: 30 de junho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.